



BOLETIM INFORMATIVO DOS IMPACTOS DA COVID-19

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFAZ - PB)

BOLETIM N° 01

Período de Análise: março/abril de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

ÍNDICE



●	Comportamento da arrecadação dos impostos no período de 1º a 31 de março. _____	04
●	● Resumo da arrecadação do ICMS, IPVA e ITCD. _____	04
●	● Arrecadação dos impostos. _____	04
●	● Participação dos impostos. _____	04
●	● Análise de dados. _____	05
●	● Variação dos quantidades das notas fiscais. _____	06
●	● Emissão de notas fiscais no período de 1º a 31 de março. _____	07
●	● Comportamento dos valores de notas fiscais por segmento em março de 2020. _____	08
●	Comportamento da arrecadação dos impostos no período de 1º a 24 de abril. _____	09
●	● Resumo da arrecadação do ICMS, IPVA e ITCD. _____	09
●	● Arrecadação dos impostos. _____	09
●	● Participação dos impostos. _____	09
●	● Análise de dados. _____	10
●	● Comportamento do ICMS de 1º a 24 de abril. _____	11
●	● Variação de arrecadação por setor do ICMS. _____	12
●	● Comportamento dos valores nas emissões das notas fiscais por segmento em abril de 2020. _____	13
●	● Comportamento das Variações nas emissões das notas em gráfico. _____	14
●	● Análise conjuntural (PIB, INFLAÇÃO e JUROS). _____	15

EDITORIAL

SEFAZ-PB lança Boletim Informativo dos Impactos da Covid-19

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB) lança 'Boletim da SEFAZ-PB dos Impactos da Covid-19', um informativo de gráficos e de análise de dados da arrecadação dos tributos estaduais e da emissão dos documentos fiscais do Estado da Paraíba, que tem como objetivo acompanhar e avaliar os impactos provocados pela pandemia da Covid-19 na economia e na gestão fiscal.

O boletim informativo, que será publicado semanalmente, possibilitará o acompanhamento sistemático, durante a pandemia, das emissões de documentos fiscais eletrônicos de empresas e dos consumidores (Nota Fiscal Eletrônica – NF-e e da Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor – NFC-e) e da arrecadação dos três impostos estaduais

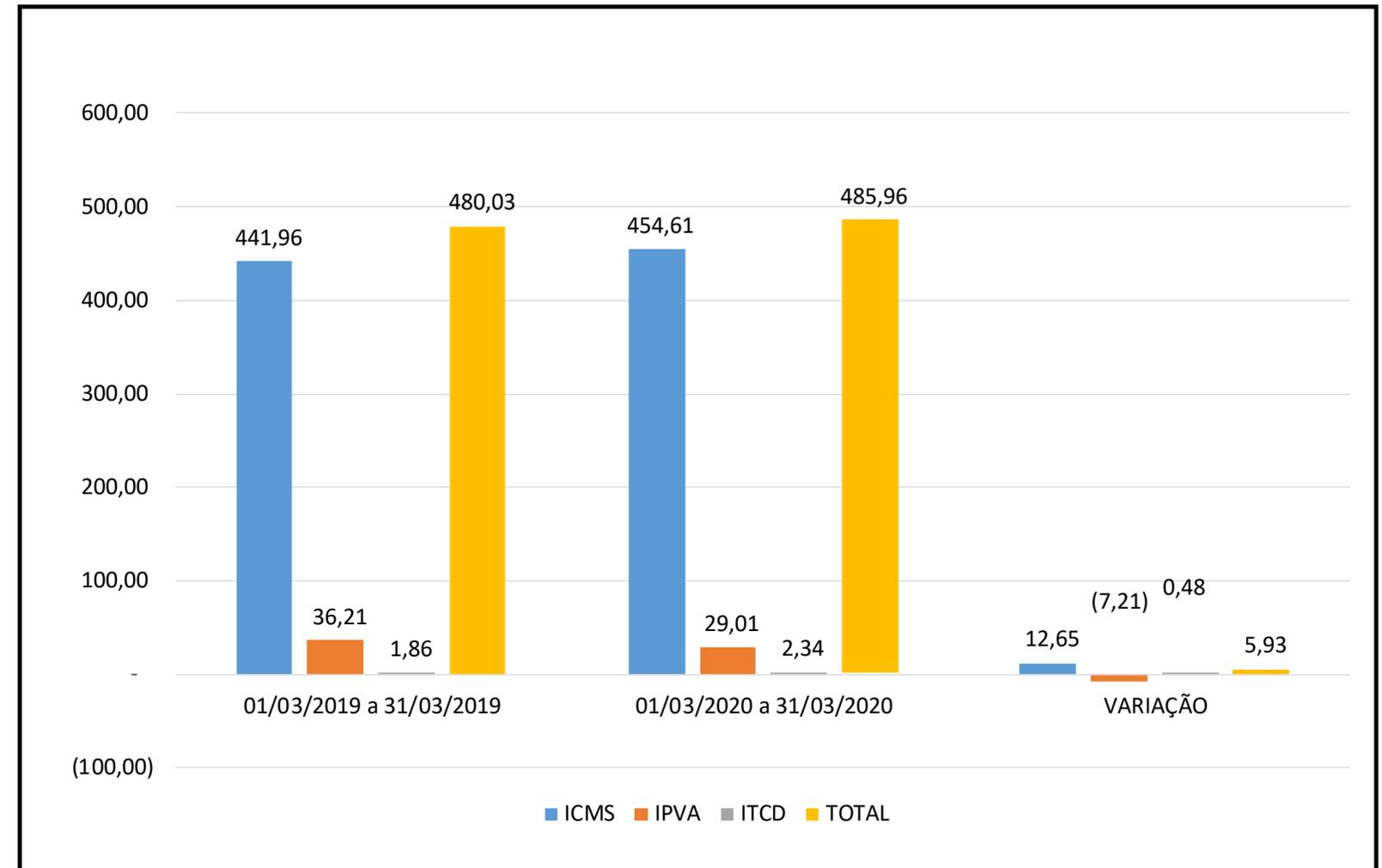
(ICMS, IPVA e ITCD), sendo mais uma ferramenta transparente e importante para a gestão fiscal do Estado. Com base na movimentação das empresas, via emissão de notas fiscais; do acompanhamento da arrecadação dos tributos estaduais, além dos dados conjunturais da macroeconomia (PIB, Inflação e Juros), os gestores públicos e empresários terão mais informações e análises para tomar decisões mais assertivas na sua gestão e estimular estratégias para a saída da crise nas áreas econômica e fiscal da Paraíba. A produção do Boletim envolve os serviços da Gerência Operacional de Informações Econômicas Fiscais (Goief); da Gerência de Planejamento; da Assessoria de Imprensa e da Escola de Administração Tributária (ESAT) da SEFAZ-PB.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO **ICMS, IPVA E ITCD**

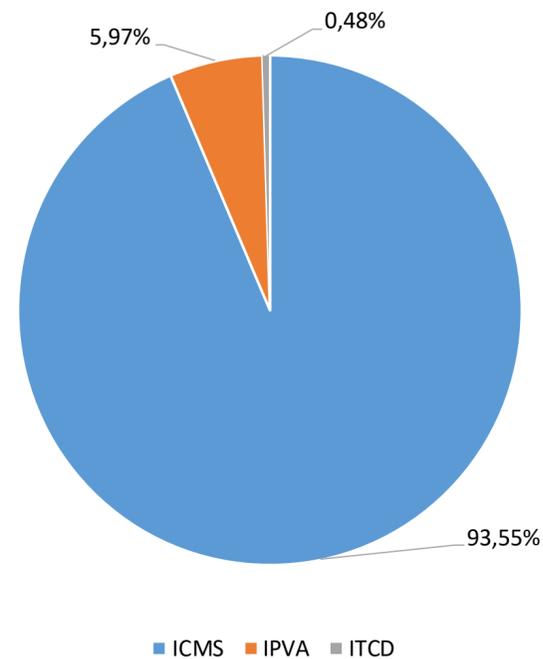
R\$ milhões

SETOR	01/03/2019 a 31/03/2019	01/03/2020 a 31/03/2020	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
ICMS	441,96	454,61	12,65	2,86%
IPVA	36,21	29,01	- 7,21	-19,90%
ITCD	1,86	2,34	0,48	25,85%
TOTAL	480,03	485,96	5,93	1,23%

ARRECADAÇÃO DOS **IMPOSTOS**

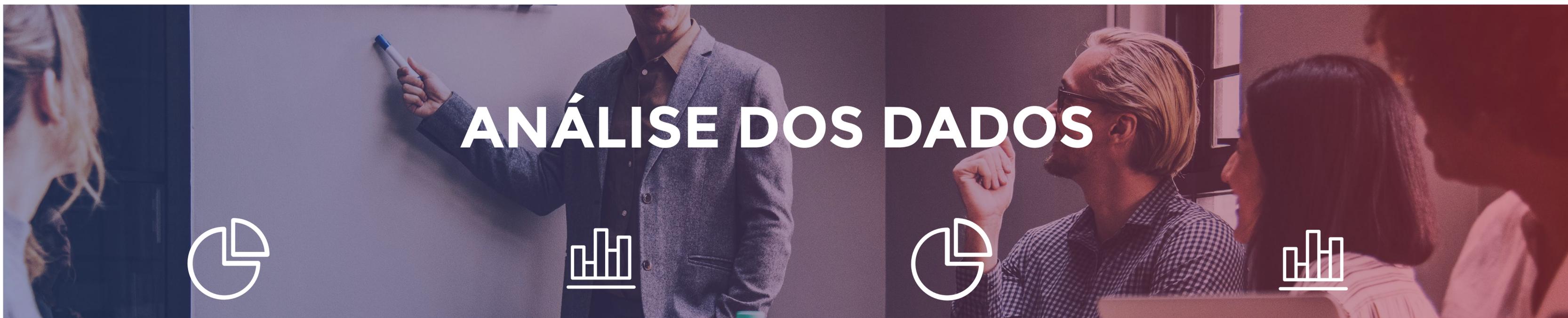


PARTICIPAÇÃO DOS **IMPOSTOS**



1) Comportamento da arrecadação dos **impostos no período de 1º a 31 de março**

Em síntese, a receita própria dos três tributos crescia, em média, 7,34%, no período anterior à da Covid-19, contra uma alta de apenas 1,23%, no mês de março. Ou seja, houve uma forte desaceleração do ICMS em março, influenciada, sobretudo, pelos últimos dez dias, quando entraram em vigor as medidas de isolamento social e de fechamentos dos estabelecimentos para conter a proliferação da pandemia.



ANÁLISE DOS DADOS



1.

A arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD), no período de 1º a 31 de março, apresentou uma discreta majoração de 1,23%, em relação ao ano anterior.

2.

O ICMS, que representa 93% da receita própria do Estado, mesmo desacelerando registrou crescimento de 2,86%.

3.

A arrecadação do ITCD, que participa com apenas 0,5% da receita própria, também cresceu 25,85%. Já o IPVA registrou forte queda de 19,90% na comparação sobre o mesmo período do ano passado.

4.

Em valores absolutos, o ICMS cresceu de R\$ 441,96 milhões (março/2019) para R\$ 454,61 milhões, em (março/2020), enquanto o IPVA caiu de R\$ 36,21 milhões, para R\$ 29,01 milhões. O ITCD subiu de R\$ 1,86 milhão, para R\$ 2,3 milhões, comparados com os mesmos períodos do ano anterior.

VARIAÇÃO DAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS

SETOR	01/03/2020 a 20/03/2020	01/03/2020 a 31/03/2020	21/03/2020 a 31/03/2020	25/03/2020 a 31/03/2020
Setor Primário	32,17%	23,63%	9,26%	20,21%
Setor Secundário	11,54%	-8,01%	-41,93%	-42,66%
Sertor Terciário	8,85%	-4,23%	-27,47%	-29,25%
Atacadista	26,44%	4,83%	-30,53%	-32,91%
Varejista	9,30%	-1,59%	-21,03%	-23,42%
Outros	-5,07%	-32,32%	-81,25%	-80,74%
Combustíveis	13,78%	-1,99%	-29,63%	-30,42%
TOTAL	9,45%	-4,02%	-27,92%	-29,57%

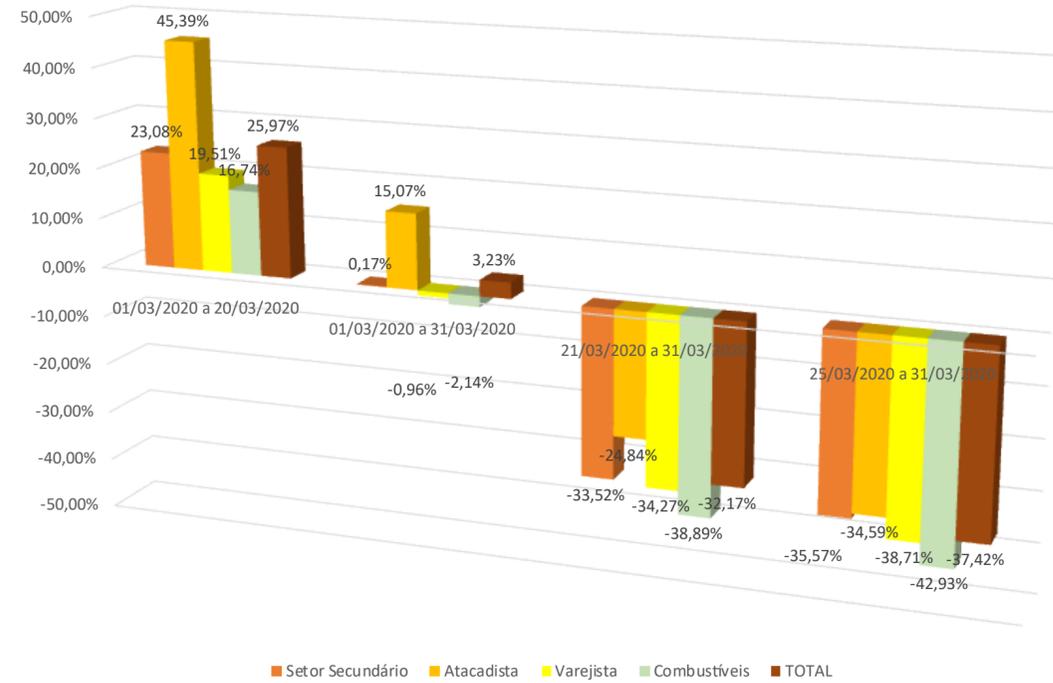
Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

🦠 O 'Boletim da SEFAZ-PB dos Impactos da Covid-19' analisou também o comportamento da quantidade de emissão dos documentos fiscais (NF-e e NFC-e) em quatro períodos, no mês de março, um dos indicadores ou termômetros que aponta o aquecimento ou não da economia real do Estado.

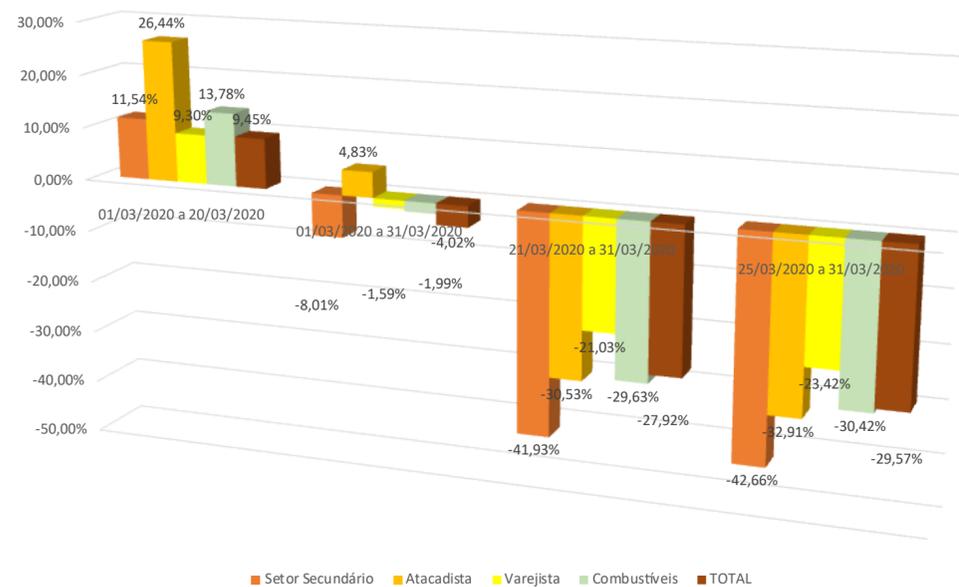
🦠 No período pré-decreto (1º a 20 de março), antes das medidas mais restritivas, a emissão de documentos fiscais registrou alta de 9,45%. Já no período de 21 a 31 de março, com o decreto da Covid-19 em vigor, houve retração de emissões de documentos fiscais de 27,92%. O comportamento de queda continuou no período de 25 a 31 de março na quantidade de notas fiscais 29,57%.

🦠 Em síntese, no acumulado do mês de março, a emissão de documentos fiscais apresentou uma retração média de 4,02%, influenciada com a baixa movimentação das empresas nos últimos dez dias do mês de março.

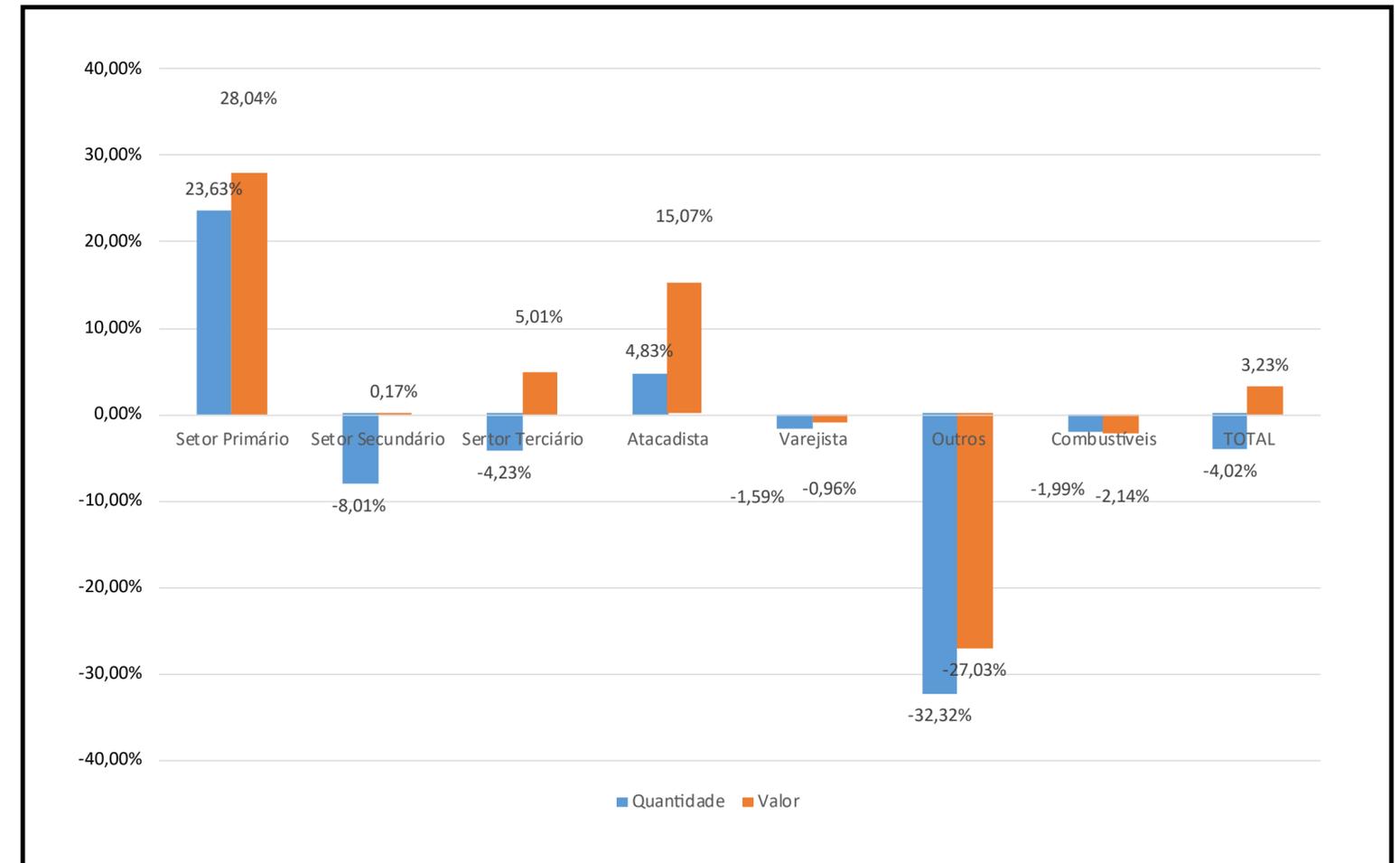
VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS EMITIDAS



VARIAÇÃO NA QUANTIDADE DE NOTAS FISCAIS EMITIDAS



VARIAÇÃO NO PERÍODO ENTRE 01/03 A 31/03/2020



 No período 1º a 20 de março, os quatro principais segmentos (indústria, atacado, varejo e combustíveis), que correspondem a quase 80% da arrecadação do ICMS, apresentam crescimento acima de dois dígitos nos valores das notas fiscais emitidas: segmento atacadista cresceu 45,39%, indústria 23,08%, varejista 19,51%, combustíveis 16,74%, em valores de notas fiscais.

 Após decreto da Covid-19 (21 a 31 de março), o comportamento dos valores das notas fiscais sofreu uma forte retração. Desta vez, quem liderou a queda foi o segmento de combustíveis 38,89%, seguido do varejo 34,27% e da indústria 33,52%, enquanto a queda do setor atacadista ficou em 24,84%.

 No acumulado do mês de março (1º a 31), os valores das emissões de notas fiscais registraram médias positivas como no setor atacadista 15,07%, na indústria os valores das notas ficaram estáveis 0,17%. Apresentam quedas os combustíveis e lubrificantes 2,14% e o setor varejista 0,96%. Contudo, quando incluimos todos os segmentos há uma retração dos valores das notas fiscais é bem mais significativa 3,23% na comparação com o ano anterior.

VARIAÇÃO DOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS

SETOR	01/03/2020 a 20/03/2020	01/03/2020 a 31/03/2020	21/03/2020 a 31/03/2020	25/03/2020 a 31/03/2020
Setor Primário	37,48%	28,04%	10,29%	8,02%
Setor Secundário	23,08%	0,17%	-33,52%	-35,57%
Setor Terciário	29,23%	5,01%	-31,00%	-37,44%
Atacadista	45,39%	15,07%	-24,84%	-34,59%
Varejista	19,51%	-0,96%	-34,27%	-38,71%
Outros	-0,99%	-27,03%	-68,96%	-65,58%
Combustíveis	16,74%	-2,14%	-38,89%	-42,93%
TOTAL	25,97%	3,23%	-32,17%	-37,42%

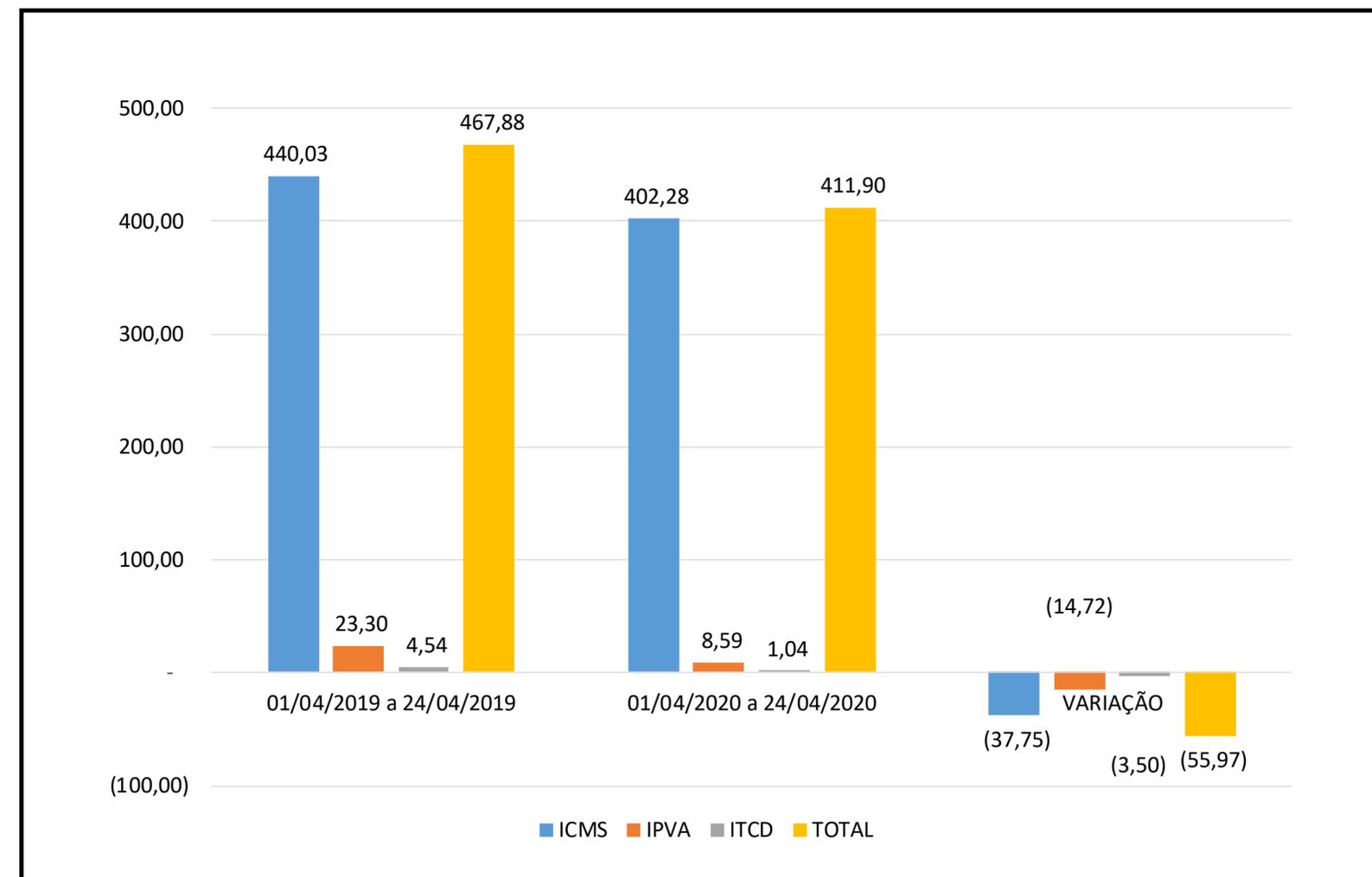
Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS, IPVA E ITCD

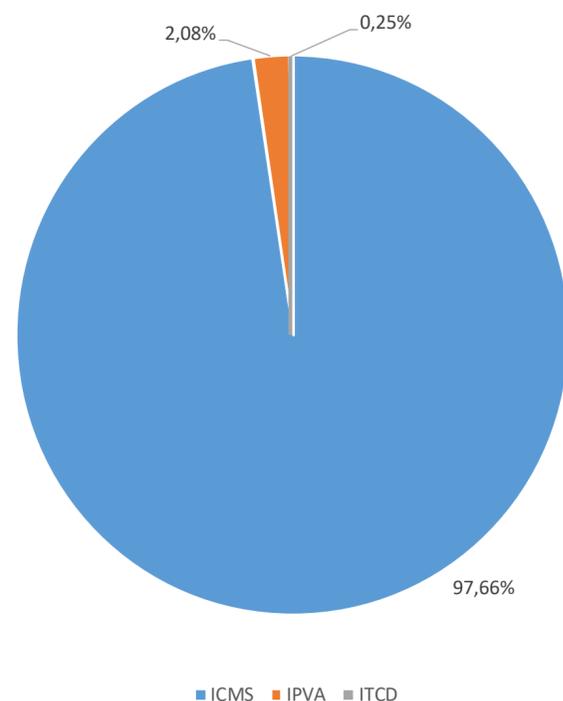
R\$ milhões

SETOR	01/04/2019 a 24/04/2019	01/04/2020 a 24/04/2020	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
ICMS	440,03	402,28	- 37,75	-8,58%
IPVA	23,30	8,59	- 14,72	-63,16%
ITCD	4,54	1,04	- 3,50	-77,18%
TOTAL	467,88	411,90	- 55,97	-11,96%

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS



1) Comportamento da arrecadação dos **impostos no período de 1º a 24 de abril**



1.

A arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD), no período de 1º a 24 de abril, apresentou uma redução parcial, em relação ao ano anterior, de 11,96.



2.

ICMS registrou retração de 8,58% no mês de abril 2020 sobre igual período do ano passado.



3.

O IPVA e ITCD registraram fortes quedas, respectivamente 63,16% e 77,18%, no mês de abril de 2020 sobre o ano anterior.



4.

Os dados da retração são ainda parciais, pois foram coletados no período de 1º a 24 de abril de 2020.

☀ No período de 1º a 24 de abril, a arrecadação do ICMS, que representa quase 93% da receita própria do Estado, teve retração de 8,58%. A indústria apresentou uma redução na arrecadação de 31,11% e o varejo de 25,07%. Estes setores concentram 36% da receita do ICMS com base no relatório ainda parcial de abril.

☀ Outros setores também contribuíram com a queda em abril: agronegócio 53,58%; Bares, Restaurantes, Lanchonetes, Fornecedores de Comida Fora do Lar e similares 47,79%; serviços de Comunicação 17,12%, serviços da Dívida Ativa 16,02%; Transportes 13,33%. Já os segmentos de atacadista 11,98%; Combustíveis e Lubrificantes 4,84% e Energia Elétrica 0,23% registraram alta.

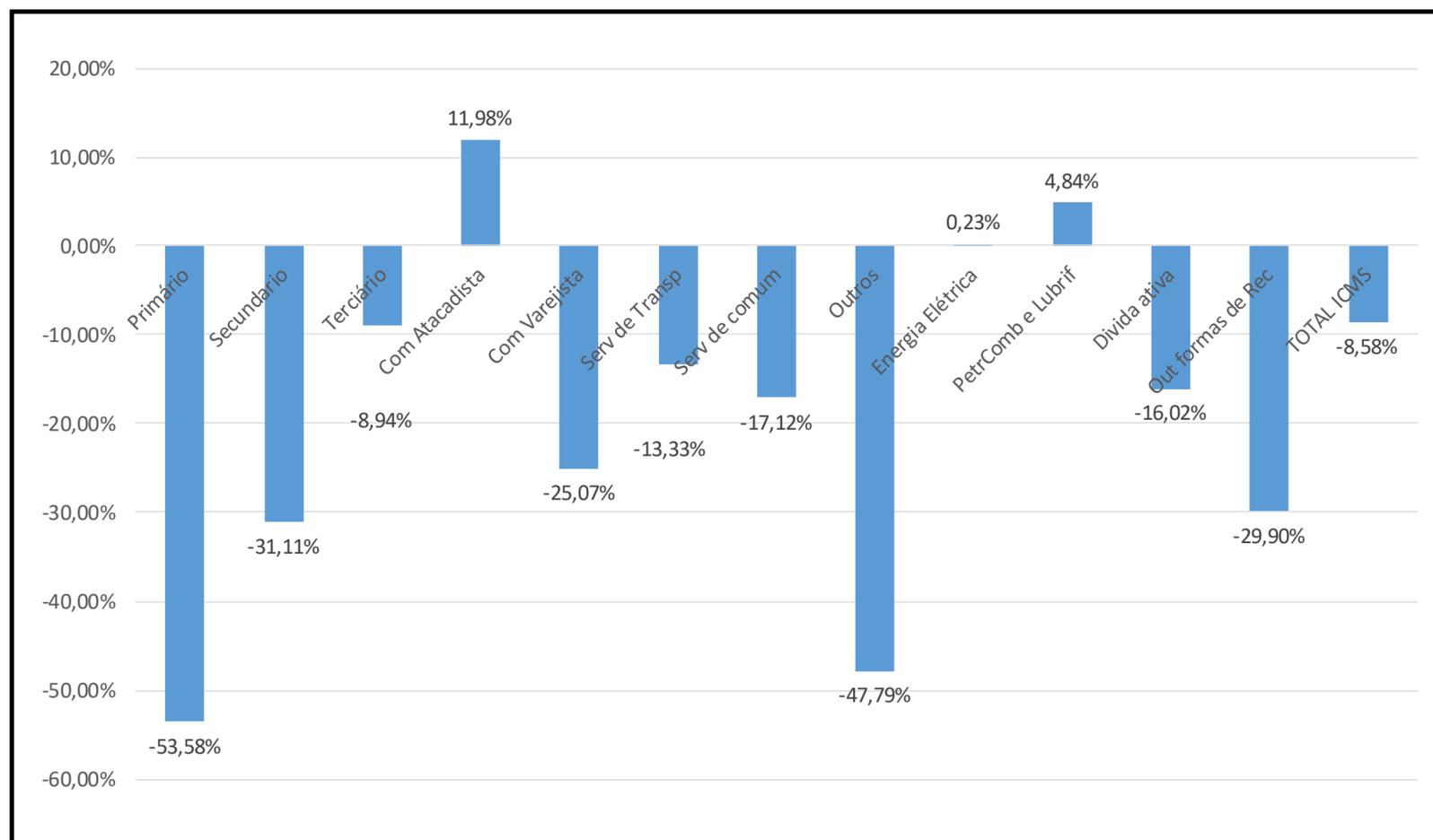
☀ Em valores absolutos, o ICMS de abril, ainda parcial, registrou queda nos valores arrecadados de R\$ 440,03 milhões, em abril de 2019, para R\$ 402,28 milhões, representando uma baixa de 8,58% na arrecadação do imposto.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS

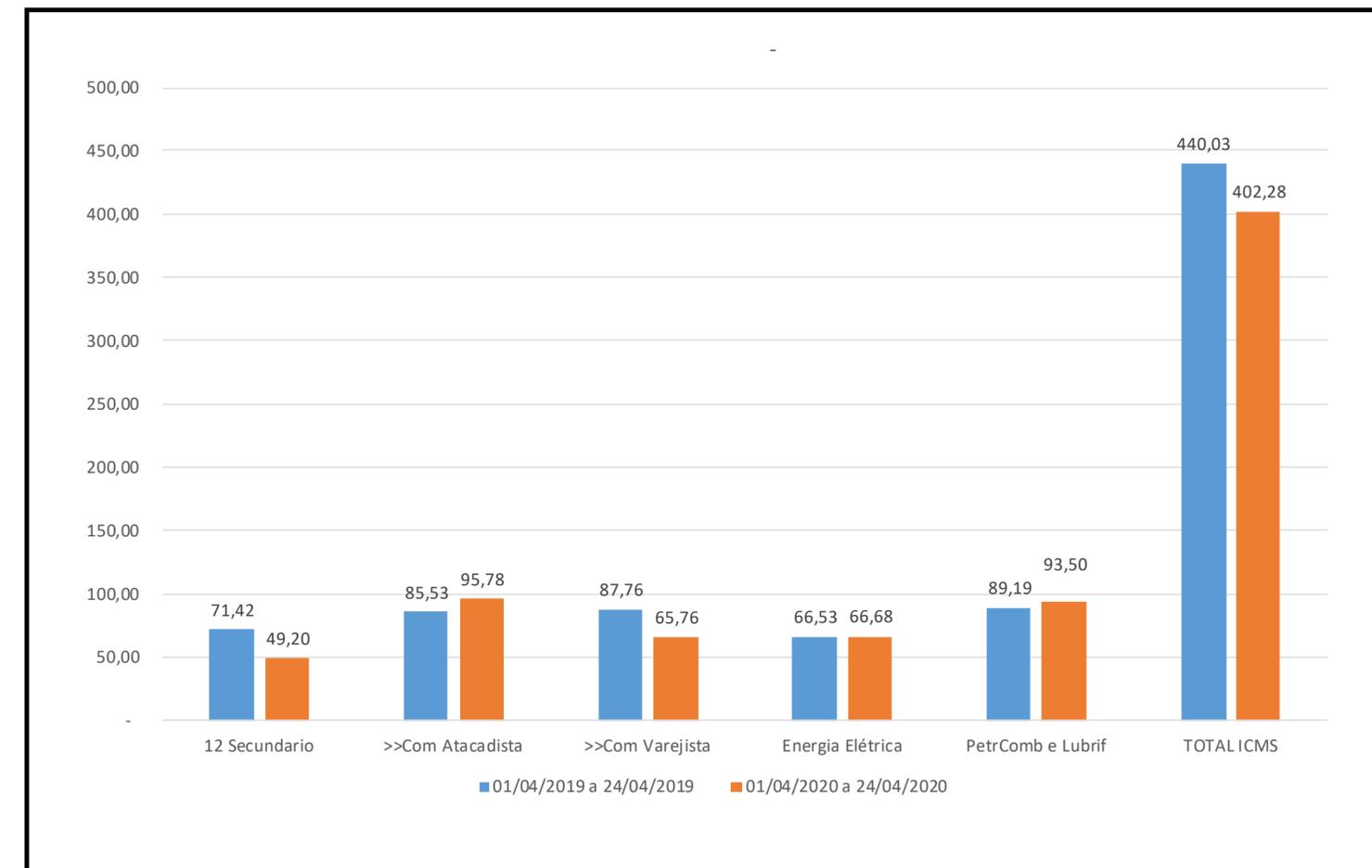
R\$ milhões

SETOR	01/04/2019 a 24/04/2019	01/04/2020 a 24/04/2020	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
11 Primário	0,77	0,36	- 0,41	-53,58%
12 Secundario	71,42	49,20	- 22,22	-31,11%
13 Terciário	209,11	190,41	- 18,70	-8,94%
>>Com Atacadista	85,53	95,78	10,25	11,98%
>>Com Varejista	87,76	65,76	- 22,00	-25,07%
>>Serv de Transp	6,89	5,97	- 0,92	-13,33%
>>Serv de comum	25,42	21,07	- 4,35	-17,12%
>>Outros	3,51	1,83	- 1,68	-47,79%
Energia Elétrica	66,53	66,68	0,15	0,23%
PetrComb e Lubrif	89,19	93,50	4,31	4,84%
Divida ativa	0,11	0,09	- 0,02	-16,02%
Out formas de Rec	2,92	2,04	- 0,87	-29,90%
TOTAL ICMS	440,03	402,28	- 37,75	-8,58%

VARIAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS



ARRECADAÇÃO DO ICMS - R\$ MILHÕES



3) Comportamento dos valores nas emissões das notas fiscais por segmento em abril de 2020 13

 Os valores das emissões de notas fiscais eletrônicas registraram queda de 28,99%, no período de 1º a 24 de abril, sobre igual período de 2019.

 Os setores que puxaram a queda foram os segmentos de combustíveis 41,43% e industrial 38,32%, seguido mais atrás pelo varejo 23,26% e atacadista 20,96%. Esses quatro setores (combustíveis, indústria, varejo e atacado) respondem por quase 80% da arrecadação do ICMS.

 O único setor que apresentou alta em valores emitidos foi o primário (agronegócio) com crescimento de 15,68%, mas participa com apenas 0,17% na arrecadação.

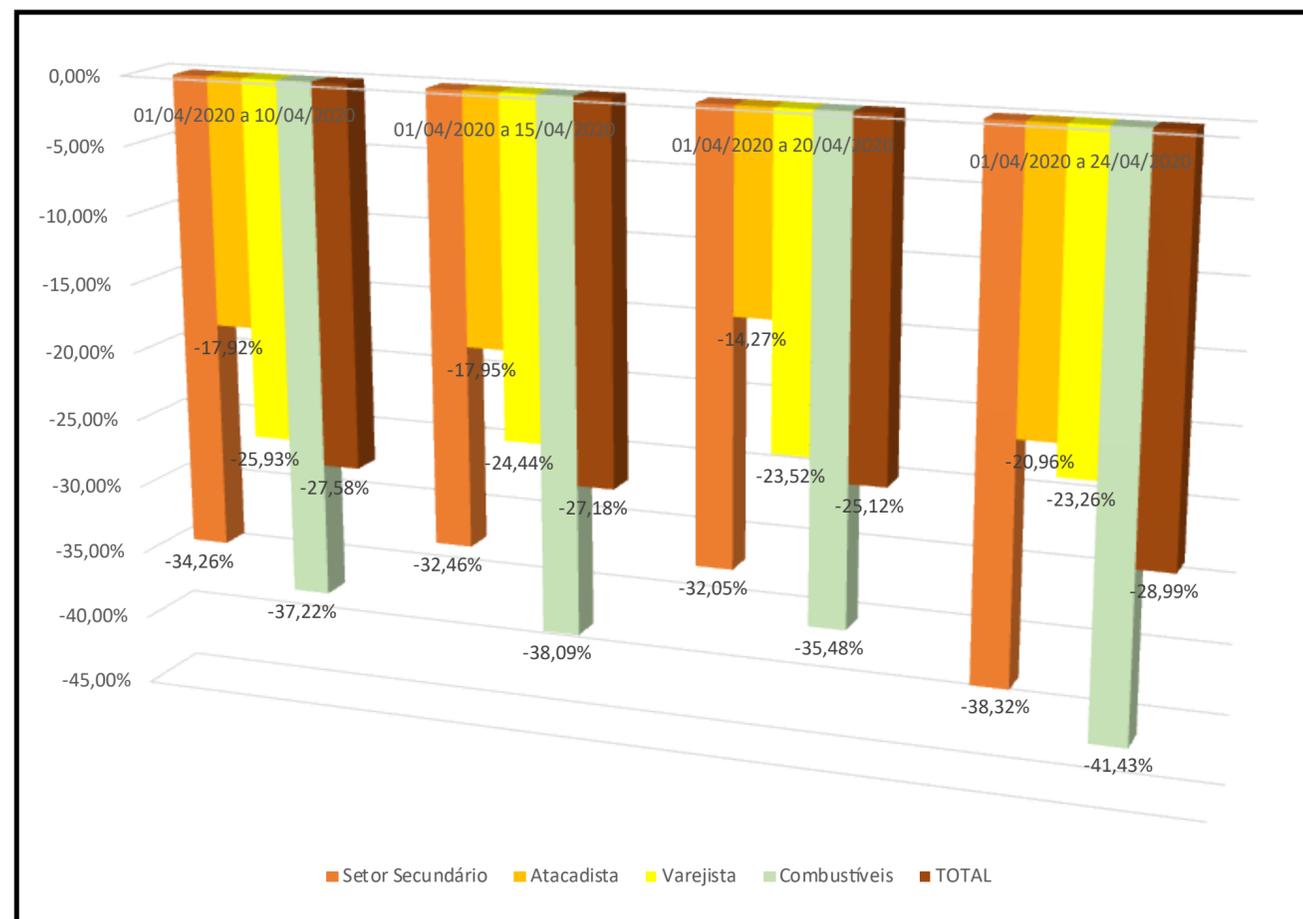
RESUMO DOS VALORES EMITIDOS NAS NOTAS FISCAIS

R\$ milhões

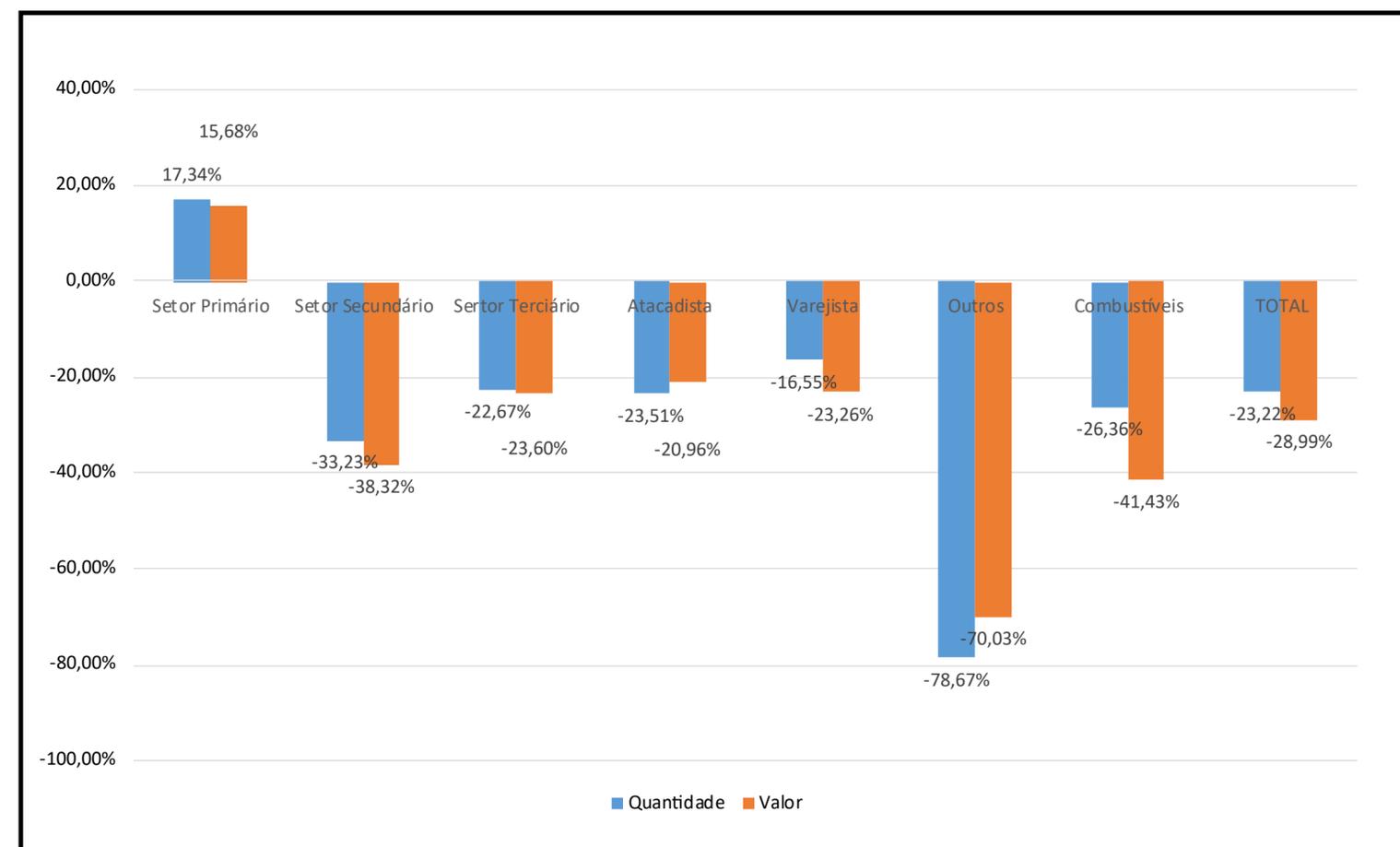
SETOR	01/04/2019 a 24/04/2019	01/04/2020 a 24/04/2020	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Setor Primário	60,5	70,0	9,5	15,68%
Setor Secundário	731,3	451,1	- 280,2	-38,32%
Setor Terciário	2.932,3	2.240,2	- 692,1	-23,60%
Atacadista	1.188,6	939,5	- 249,2	-20,96%
Varejista	1.663,9	1.276,8	- 387,1	-23,26%
Outros	79,8	23,9	- 55,9	-70,03%
Combustíveis	936,9	548,8	- 388,2	-41,43%
TOTAL	4.661,1	3.310,0	- 1.351,1	-28,99%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS **NOTAS FISCAIS EMITIDAS**



VARIAÇÃO NO PERÍODO **ENTRE 01/04 A 24/04/2020**



EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA **INFLAÇÃO, PIB E JUROS (BRASIL)**

Data: 24/04/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020
IPCA	2,20%
PIB	-3,34%
SELIC	3,00%

Fonte: Boletim Focus